



Odontologia na equipe multidisciplinar: contribuição para a atenção integral à criança portadora de necessidades especiais

Autor(es): MADRUGA, Marina de Matos; JACCOTTET, Cleusa Marfiza

Apresentador: Marina de Matos Madruga

Orientador: Lisandrea Rocha Schardosim

Revisor 1: Ana Regina Romano

Revisor 2: Patrícia dos Santos Jardim

Instituição: UFPEL

Resumo:

O trabalho em equipe é fundamental para a reabilitação dos pacientes portadores de necessidades especiais (PPNE). A atenção odontológica a esses pacientes deve promover a interação entre os profissionais da equipe e a família e deveria ser ofertada nos centros de reabilitação. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um programa multidisciplinar de atenção em saúde bucal desenvolvido durante 24 meses para o grupo “Estimulação Essencial” da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Pelotas/RS. O grupo “Estimulação Essencial” é assistido por uma equipe interdisciplinar que se reúne semanalmente, composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, pedagoga e psicóloga. Durante essas reuniões são trocadas informações sobre os pacientes e seu processo evolutivo, assim como inter-relacionam-se as atividades desenvolvidas por cada área de competência profissional. Participaram do estudo 16 crianças entre zero e quatro anos de idade portadoras de necessidades especiais e suas respectivas mães. As visitas à instituição foram realizadas semanalmente e estruturaram-se em três momentos diferenciados. O primeiro, voltado para adaptação da criança, acompanhando atividades lúdico-educativas, refeições e higiene bucal, permitiu o estabelecimento do vínculo e foi realizado semanalmente. O segundo foi constituído de “oficinas de socialização com as mães”, realizadas mensalmente, onde as mesmas foram capacitadas para a manutenção da saúde bucal de seus filhos. O terceiro destinou-se à assistência odontológica propriamente dita e foi realizado após a triagem dos alunos, proporcionando, assim, atenção integral aos pacientes. A atuação multidisciplinar se caracterizou pelas atividades desenvolvidas em conjunto com outros profissionais e pela discussão sobre o trabalho proposto durante as reuniões da equipe e conversas informais. Constatou-se que o programa proposto foi efetivo e proporcionou boas condições de saúde bucal para as crianças assistidas, sendo atuação precoce, participação das mães e trabalho multidisciplinar determinantes para isso. Sugere-se que iniciativas como esta se ampliem e que os currículos das faculdades formem profissionais aptos para o atendimento aos PPNE e para o trabalho multidisciplinar.

Palavras-chave: pessoas portadoras de deficiência, educação em saúde bucal, multidisciplinar.